

Perspectivas da Responsabilidade Social Empresarial

Os últimos acontecimentos mundiais, principalmente aqueles dos horríveis atentados terroristas contra o World Trade Center e o Pentágono nos Estados Unidos e todas as reações que desencadearam, colocam para todas as pessoas, as instituições, as organizações e os segmentos sociais a premente necessidade de refletir sobre o seu papel na sociedade e o sentido de sua existência e atividades. O processo de globalização se acelerou nos últimos anos puxado pelo extraordinário progresso tecnológico revolucionando todos os processos de produção, informação e comunicação. Todos estavam tentando se posicionar diante deste movimento, a grande maioria procurando apenas se adaptar, sem abrir muito espaço para se debruçar sobre os imensos desafios e riscos que estavam se apresentando para o planeta e a sociedade global e, ao mesmo tempo, as grandes oportunidades que estão se abrindo para a humanidade.

Os institutos de pesquisa, os organismos internacionais - a começar pela própria ONU - jornais e revistas não cansam de alertar sobre o holocausto ambiental que ameaça aniquilar a espécie humana no decorrer deste século. Hoje, menos de 20% da Terra continua florestada; e a demanda por madeira é maior do que nunca. Ao destruir as florestas, também erradicamos espécies inteiras de plantas e animais. Estimativas recentes sugerem que cerca de 10 mil espécies se extinguem a cada ano! Metade dos 20.000 milhões de toneladas de gás carbônico que liberamos anualmente (pela nossa maneira de consumir e produzir) permanece no ar. Este número foi atingido basicamente nas últimas décadas. O gás carbônico não permite que o calor da Terra se irradie para fora causando o “efeito estufa” e o aumento da temperatura global. As conseqüências podem ser dramáticas: derretimento das calotas polares e inundação de diversos países, florestas temperadas podem desaparecer e regiões nas quais confiamos para grande parte do nosso alimento poderiam subitamente tornar-se áridas. Automóveis, centrais elétricas e fábricas de produtos químicos despejam gases venenosos na atmosfera, que caem como chuva ácida, arruinando a fauna e a flora. Enterramos ou despejamos nos mares o lixo químico liquidando fontes de abastecimento de água e dizimando organismos vitais para o equilíbrio biológico. A camada de ozônio na atmosfera superior está sendo destruída pelos gases do CFC. Durante meio milhão de anos, a camada de ozônio protegeu a Terra da luz ultravioleta, tornando possível para plantas e animais emergirem do mar e colonizar a terra. Sem

essa proteção, a vida seria empurrada de volta para as profundezas dos mares.

O quadro social mundial também é extremamente preocupante. A diferença entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres do planeta era de 11 vezes em 1913, passou para 30 vezes em 1960, para 60 vezes em 1990 e para 74 vezes em 1997. Vinte por cento da população mundial detém 86% da renda e, em 1998, 86% do acréscimo de renda também foi apropriado pelos mesmos 20% da população. Estes mesmos 20% concentram 74% das linhas telefônicas e 93% da utilização da internet. Os 20% mais pobres possuem 1% da renda mundial, 1,5% das linhas telefônicas e 1% da utilização da internet.

Há vários anos, todos os estudos dos departamentos de segurança dos países mais ricos apontam para a expansão irremediável de armas nucleares, químicas e biológicas nas mãos de número crescente de países e organizações criminosas. A escassez de recursos naturais vai acirrar os conflitos. O imenso contingente de pessoas desesperadas e desesperançadas, vivendo na miséria sem praticamente nada a perder, sentindo-se excluídas e injustiçadas, oferecem uma massa de manobra formidável para qualquer grupo terrorista. Os riscos para a humanidade são enormes.

O papel do setor empresarial está mudando rapidamente. Até há poucas décadas as empresas se preocupavam apenas em produzir e oferecer serviços. O dono da empresa fazia filantropia de forma individual, dependendo de sua visão social e de seus recursos. Posteriormente as empresas também passaram a empreender ações sociais na comunidade. Atualmente a responsabilidade social empresarial se incorpora à gestão e abrange todas as relações da empresa: com os funcionários, clientes, fornecedores, investidores, governo, concorrentes, acionistas, meio ambiente e a sociedade em geral. Esta evolução tem acompanhado as expectativas que as pessoas têm sobre as empresas. Na pesquisa 2001, *Responsabilidade Social das Empresas - Percepção do Consumidor Brasileiro*, realizada pelo Instituto Ethos/Indicator/Valor, o fator mais importante para 63% dos entrevistados avaliarem uma empresa como boa ou ruim é o tratamento que ela oferece aos funcionários e o comportamento ético nos negócios.

O setor empresarial é o mais poderoso da sociedade. Possui imensos recursos financeiros, tecnológicos e econômicos. A mídia, a indústria cultural e o setor de propaganda são controlados na sua quase totalidade pelo setor privado. Formam valores culturais e influenciam o comportamento da maior parte da nossa população, além de

www.nossasaopaulo.org.br e www.cidadessustentaveis.org.br

RE
DE
NOSSA
SAOPAU
LO



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

exercerem uma grande influência política através do financiamento a campanhas eleitorais e do acesso privilegiado junto aos governantes. Mas o grande poder do setor empresarial implica em uma grande responsabilidade. Apenas a responsabilidade social é capaz de promover uma drástica transformação no quadro humano e ambiental brasileiro e mundial. É fundamental que haja esta grande mudança nas prioridades da agenda de nossa sociedade, colocando em primeiro lugar, não no discurso mas nas ações, os temas sociais e ambientais.

James Wolfensohn, presidente do Banco Mundial, acaba de publicar um artigo sob o título “Pobreza merece coalizão mundial”, onde diz textualmente: “Nosso objetivo comum precisa ser o de erradicar a pobreza e promover a inclusão e a justiça social, visando integrar todos os marginalizados à economia e a sociedade mundiais”.

Ao longo do tempo as empresas, mesmo concorrentes, se organizaram em associações de forma corporativa na defesa dos seus interesses setoriais e regionais. Procuraram construir um ambiente favorável para as suas atividades. As empresas estão percebendo que a deterioração ambiental e social é uma grande ameaça para a sociedade e para as suas atividades. Posso antever que as empresas, além de incorporar cada vez mais a responsabilidade social na sua gestão, respondendo às expectativas crescentes da sociedade, irão se organizar em associações e apoiar iniciativas coletivas em esferas local, regional e internacional, bem como atuar em parceria com outros segmentos sociais, para que a responsabilidade social empresarial possa, de fato, impactar e transformar profundamente a sociedade. As empresas irão juntar forças e usar este poder para que os imensos recursos hoje existentes (financeiros, econômicos e tecnológicos) sejam utilizados para salvar o meio ambiente e oferecer uma vida digna a todos os habitantes do planeta.

Para dar uma idéia da viabilidade deste projeto, a ONU estima que a aplicação anual de apenas 0,6% do PIB mundial seria necessário para que toda a população pobre do planeta tivesse acesso à educação, saúde, alimentação e planejamento familiar. O World Watch Institute de Washington estima que o custo total de um programa de seis anos para proteção do solo, reflorestamento, redução do crescimento populacional, reforma da dívida dos países em desenvolvimento, aumento da eficiência energética e desenvolvimento de fontes renováveis de energia totalizaria cerca de US\$ 750 bilhões. Essa é a quantia que o mundo gasta em armamentos em apenas um ano.

www.nossasaopaulo.org.br e www.cidadessustentaveis.org.br

**R
E
D
E** NOSSA
SAOPAU
LO



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

Somos cada vez mais moradores da mesma casa. O bem-estar de todos é fundamental para a paz e a vida em nosso planeta. Ao usar seu poder para criar um mundo ambientalmente sustentável e socialmente justo, as empresas estarão exercendo na plenitude sua responsabilidade social e ajudando a construir um mundo melhor para todos.

Oded Grajew

